



**U.E.M.**  
União Espírita Mineira

# O ESPÍRITA

# MINEIRO



ÓRGÃO DA UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

FUNDADO EM 1908

ANO 97

BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2004

NÚMERO 282

## O CONGRESSO DE PARIS CONSAGRA KARDEC E FORTALECE O ESPIRITISMO MUNDIAL



Público presente na Maison de la Mutualité



Parte da comitiva da União Espírita Mineira

**Espíritas de 33 países, reunidos na *Maison de la Mutualité*, na capital francesa, de 2 a 5 de outubro de 2004, homenageiam o Codificador do Espiritismo, Allan Kardec, ao comemorar o bicentenário de seu nascimento. (página 3)**

### NESTA EDIÇÃO

**Cartão de Visita**

*Página 2*

**Quem foi Jan Huss?**

*Página 5*

**Duzentos Anos com Kardec**

*Página 6*

**Conversando com Roger Perez**

*Página 7*

**Diretriz Ética do Equilíbrio e da Ordem**

*Página 8*

**Verdade que Liberta**

*Página 9*

**Esquecer e Servir**

*Página 9*

**Entrevista com Edison Mega**

*Página 10*

**Psicografia Especular**

*Página 11*

**UEM em Lyon**

*Página 12*

**75º COFEMG**

*Página 12*

### Civilizações Terrestres e Reino de Deus

Meus caros amigos, muita paz!

A cultura do Mundo é, sem dúvida, a alma do movimento humano, que nela imprime a súpula das experiências a que se dão os homens e as mulheres, em todas as fases existenciais do Globo.

Entendemos que, por ela — a cultura do Mundo —, todos encontramos os reflexos de nós mesmos, retornando sempre que as reencarnações nos requisitem à continuidade do aprendizado e do aprimoramento de nossa alma.

Ater-nos, contudo, aos fenômenos do pensamento e da conduta adotados há séculos pelos povos, com uma ou outra nota de arroubo moral-espiritual, será reter a própria mente em cristalizações prejudiciais ao processo de ascensão para o Infinito.

O homem que tem o cérebro abrilhantado pelos valores comuns guarda vínculos muito estreitos com a matéria, muitas vezes desconhecendo sua origem espiritual e sua destinação gloriosa, por conveniência ou preconceito dogmático — sugeridos persistentemente pelas filosofias e pelos círculos científicos desta cultura atrelada à matéria.

Por isso, companheiros, a iniciativa de universalização, pelo entendimento espírita, da

mensagem cristã com Allan Kardec, é legítima e respeitável expansão do Ideal que nos irmana, facultando, por sua irradiação natural, tanto a divulgação equilibrada e racional, quanto o envolvimento vibratório de muitos territórios nesses princípios que se não contêm nos espaços donde brotam pelos sentimentos a eles convertidos.

A França, que tanto ofereceu ao Mundo, hoje recolhe do Brasil ondas da fraternidade luminosa que a Codificação do Consolador pelo ínclito filho de Lyon, intensificou no seio de seu povo.

Que saibamos reverenciar o trabalho do Missionário e o excelso Mestre a quem ele serviu com fidelidade, fazendo cumprir, com abnegação e senso invulgar, a vontade de Deus, materializando o seu Reino entre nós, para gáudio de um novo tempo para a Terra.

**Emmanuel**

(Mensagem psicografada pelo médium Wagner Gomes da Paixão em Paris, França, em reunião íntima de preces com a comitiva da União Espírita Mineira, no Hotel Evergreen Laurel, dia 07/10/2004)

## EDITORIAL

BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO  
DE ALLAN KARDEC

O Congresso Espírita Mundial, realizado em Paris, de 2 a 5 de outubro de 2004, foi o evento maior que reuniu os Espíritas para as comemorações do Bicentenário de Nascimento de Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita.

As homenagens ao longo do ano ao Mestre Lionês são merecidas, pois deram a oportunidade de conhecer um pouco mais a sua vida, suas atividades profissionais, seu método de trabalho. Em especial, o cuidado com a codificação da Doutrina dos Espíritos, seu trabalho metódico com os espíritos na tarefa de organização das Obras Básicas e o ardoroso envolvimento com a divulgação da nova Doutrina. É exemplo para todos nós — Espíritas de todo o mundo —, no relacionamento com as questões vinculadas ao plano espiritual, tendo como guia infalível a fé raciocinada.

Em nenhum momento as comemorações tiveram o caráter de culto à personalidade, tão comum ainda em nosso mundo. Foram um momento de gratidão e reconhecimento do grandioso processo de organização das informações que redundaram em *O Livro dos Espíritos* e das demais obras que constituem a base fundamental da Doutrina Espírita.

As comemorações mostram que os Livros Básicos da Codificação Espírita devem ser analisados, estudados, pesquisados e divulgados por todo aquele que encontra no Espiritismo o Consolador Prometido por Jesus. É necessário que em todas as nossas atividades espíritas estejam presentes essas obras. Além disso, a *Revista Espírita*, editada por Allan Kardec, deve também ser objeto de nossos estudos, para melhor entendermos e conhecermos o pensamento do Codificador.

Finalmente, o Bicentenário de Nascimento de Kardec nos faz refletir sobre a necessidade de conhecermos a História do Movimento Espírita para entendermos a sua significação, os seus avanços e peculiaridades, num mundo de expiação e provas em que ainda convivemos com as imperfeições morais dos Espíritos que o habitam.

## LIÇÕES DE EMMANUEL

## CARTÃO DE VISITA

Em qualquer estudo da mediunidade, não podemos esquecer que o pensamento vige na base de todos os fenômenos de sintonia na esfera da alma.

Analisando-o, palidamente, tomemos a imagem da vela acesa, apesar de imprópria para as nossas anotações.

A vela acesa arroja de si fótons ou força luminosa.

O cérebro exterioriza princípios inteligentes ou energia mental.

Na primeira, temos a chama.

No segundo, identificamos a idéia.

Uma e outro possuem campos característicos de atuação, que é tanto mais vigorosa quanto mais se mostre perto do fulcro emissor.

No fundo, os agentes a que nos referimos são neutros em si.

Imaginemos, no entanto, o lume conduzido. Tanto pode revelar o caminho de um santuário, quanto a trilha de um pântano.

Tanto ajuda os braços do malfeitor na execução de um crime, quanto auxilia as mãos do benfeitor no levantamento das boas obras.

Verificamos, no símile, que a energia mental, inelutavelmente ligada à consciência que a produz, obedece à vontade.

E, compreendendo-se no pensamento a primeira estação de abordagem magnética, em nossas relações uns com os outros, seja qual for a mediunidade de alguém, é na vida íntima que palpita a condução de todo o recurso psíquico.

Observa, pois, os próprios impulsos.

Desejando, sentes.

Sentindo, pensas.

Pensando, realizas.

Realizando, atraís.

Atraindo, refletas.

E, refletindo, estendes a própria influência, acrescida dos fatores de indução do grupo com que te afinas.

O pensamento é, portanto, nosso cartão de visita.

Com ele, representamos ao pé dos outros, conforme nossos próprios desejos, a harmonia ou a perturbação, a saúde ou a doença, a intolerância ou o entendimento, a luz dos construtores do bem ou a sombra dos carregadores do mal.

Fonte: *Seara dos Médiuns*, p. 15 e 16, FEB, 1961

## EXPEDIENTE

## O ESPÍRITA MINEIRO

Órgão Oficial da União Espírita Mineira

Rua Guarani, 315 - Caixa Postal 61

Telefax: (31) 3201-3038 - 3201-3261

Home Page: <http://www.uembh.org.br>

e-mail: [uembh@uembh.org.br](mailto:uembh@uembh.org.br)

CEP 30120-040 - BELO HORIZONTE - MG - BRASIL

**DIRETOR RESPONSÁVEL:** Honório Onofre de Abreu (art.22, letra "i", do Estatuto da União Espírita Mineira)

**CONSELHO EDITORIAL:** Álvaro de Castro, Antônio Carmo Rubatino, Cléber Varandas de Lima, Felipe Estabile Moraes e William Incalado Marquez.

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Valdo Elias Veloso de Matos (MG-04062-JP)

**DIGITAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:** João Bosco Gonçalves

**IMPRESSÃO:** Gráfica da Fundação Mariana Resende Costa - Fax: (31) 3249-7413 - Fone: (31) 3249-7400

Registrado sob nº 399, em 02.10.1940, no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

O diretor responsável, editores, jornalista e demais colaboradores deste Órgão nada recebem, direta ou indiretamente, uma vez que O ESPÍRITA MINEIRO, jornal de distribuição gratuita, tem por finalidade a difusão do Espiritismo e do Evangelho de Jesus, realizada em bases de cooperação fraterna e de amor ao ideal, características inerentes à própria Doutrina Espírita.



**UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA**

Fundada em 1908

**DIRETORIA**

**Presidente:** Honório Onofre de Abreu

**1º Vice-Presidente:** Maurício Albino de Almeida

**2º Vice-Presidente:** Marival Veloso de Matos

**1º Secretário:** Marcelo Gardini Almeida

**2º Secretário:** Roberta Maria Elaine de Carvalho

**1º Tesoureiro:** Walkíria Teixeira Campos

**2º Tesoureiro:** William Incalado Marquez

**Diretor de Patrimônio:** Braz Moreira Henriques

**Bibliotecário:** Jairo Eustáquio Franco

**Consultor Jurídico:** Antônio Roberto Fontana

ALLAN KARDEC  
EM DVD

Foi lançado pela FEB, em outubro último, o DVD *O Espiritismo - de Kardec aos Dias de Hoje*, em homenagem ao Codificador do Espiritismo em seu Bicentenário de nascimento.

O filme, com 52 minutos de duração e legendas em 8 idiomas — português, francês, espanhol, inglês, italiano, alemão, sueco e esperanto — enfoca a vida do Missionário de Lyon, em cuidadosa reconstituição de época. Apresenta uma visão geral da Doutrina Espírita e esclarece sobre as obras do Pentateuco Kardequiano.

Além disso, traz valiosas entrevistas e textos sobre o Espiritismo, com depoimentos do Secretário-Geral do Conselho Espírita Internacional, Nestor Masotti; do Presidente da União Espírita Francesa e Francófona, Roger Perez; da Presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil, Marlene Nobre; e do médium Divaldo Pereira Franco.

O DVD, dirigido pelo cineasta Marcelo Taranto e narrado pela atriz Araci Balabanian, acha-se disponível em livrarias de todo o País — inclusive na da UEM — e também na Internet ([www.dvdversatil.com.br](http://www.dvdversatil.com.br)).

# O CONGRESSO DE PARIS CONSAGRA KARDEC E FORTALECE O ESPIRITISMO MUNDIAL

Com a presença de 1839 congressistas inscritos, dos quais a maioria (68%) proveniente do Brasil, foi o inesquecível evento iniciado às 19 horas do dia 2 de outubro com o Conselho Espírita Internacional apresentando, em quatro idiomas — francês, inglês, espanhol e português —, breve histórico de suas atividades. Foi lembrada a criação do CEI por nove países, em 28 de novembro de 1992, em Madri, bem como a realização dos Congressos Mundiais em Brasília (outubro/1995), em Lisboa (outubro/1998) e na Guatemala (outubro/2001), para, finalmente, ser realçado o valor do 4º Congresso Espírita Mundial, verdadeira festa de fraternidade e conagração espiritual, marco indelével da consolidação da ação unificadora do Movimento Espírita a nível internacional.

A abertura solene do grande evento foi feita por breve manifestação do Secretário-Geral do CEI, Nestor Masotti, e do Presidente da União Espírita Francesa e Francófônica, Roger Perez.

Antes da palestra inaugural do prof. José Raul Teixeira, que abordou com rara felicidade o tema *Allan Kardec, o Educador e o Codificador da Doutrina Espírita*, momentos de grande emoção foram proporcionados pelo *Chorale Franco-Allemande de Paris*, regido pelo maestro Bernard Lallement, executando várias peças de seu selecionado repertório, entre as quais a Nona Sinfonia de Beethoven e a Cantata para a Paz, composta pelo próprio regente.

Emoções maiores estavam reservadas no encerramento do primeiro dia de trabalho. O Presidente da USFF, Roger Perez, voz embargada, rejubila-se com a presença ostensiva da Espiritualidade Maior homenageando o Codificador

através da página *Reconnaissance à Kardec*, ditada pelo também missionário Léon Denis, a qual se acha traduzida e comentada na página 11 desta edição.

O tema central do Congresso, *Allan Kardec - o Edificador de uma Nova Era para a Humanidade*, orientou as atividades dos dias subsequentes, desdobradas em painéis sobre as cinco obras básicas da Codificação, a evolução do Movimento Espírita e a difusão do Espiritismo, em sessões expositivas seguidas de perguntas e respostas, com a participação, inclusive, de pessoas de 40 cidades de 11 países através da Internet.

No amplo salão do segundo andar da *Maison de la Mutualité*, estiveram expostos livros raros, roupas, objetos, documentos e cartas inéditas do Codificador. *Banners* de países integrantes do CEI apresentaram fatos e personagens referentes à história do Espiritismo em cada um deles. No mesmo local, pequena livraria internacional disponibilizava revistas, jornais e livros espíritas em português, francês, inglês, espanhol e esperanto, entre os quais os da Codificação e traduções de obras psicografadas por Chico Xavier, Yvone Pereira e Divaldo Franco, além da extraordinária obra biográfica *Allan Kardec - o Educador e o Codificador*, de Zeus Wantuil e Francisco Tiesen, em dois volumes, traduzida para a língua de Victor Hugo.

No dia do encerramento do Congresso, 5 de outubro, às 16 horas, enquanto se realizava em Brasília, às 11 horas (16 horas em Paris), o lançamento oficial do selo emitido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em homenagem

a Allan Kardec, o vice-presidente da FEB, Altivo Ferreira, no auditório da *Maison de la Mutualité*, presidia solenidade com igual objetivo. Na pátria de Kardec, o novo selo foi obliterado com carimbo especialmente criado para o 4º Congresso Espírita Mundial, sendo convidados a fazê-lo o diplomata Fernando Igreja, representando o Embaixador do Brasil em Paris, Sérgio Amaral; o representante de *La Poste de France*, Pascal Bladimiers; o Secretário-Geral do CEI, Nestor Masotti; o Presidente da USFF, Roger Perez; e o médium Divaldo Franco.

Seguiram-se várias apresentações musicais, com destaque para o harmonioso *Coral Vida e Luz*, da Irradiação Espírita Cristã, de Goiânia - GO, regido pela maestrina Bianca Almeida, em performance que tocou a sensibilidade de todos pelo brilho, técnica e expressão canora.

Na palestra de encerramento — *A Difusão da Doutrina Espírita e seu Papel na Nova Era* —, proferida pelo tribuno Divaldo Franco, o auditório viveu o mais significativo momento de emoção espiritual. É que, ao final de sua fala, o médium brasileiro, alterando a postura física e fisionomicamente transfigurado, imprime tom meigo e suave à voz e recebe mensagem psicofônica inconfundível do venerável Bezerra de Menezes, que dirige palavras de amor e sabedoria aos presentes, sublinhando o significado espiritual do Congresso para a implantação da Era de Regeneração entre os homens neste início de milênio.

## LANÇAMENTO DO SELO DE ALLAN KARDEC NA UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

Foi realizada na Casa Mãe do Espiritismo em Minas Gerais, a União Espírita Mineira, solenidade de lançamento do Selo de Allan Kardec, emitido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, como parte das comemorações do Bicentenário de seu nascimento.

“O selo apresenta, à direita, a logomarca internacionalmente utilizada nas comemorações do Bicentenário de Nascimento de Allan Kardec. Esta logomarca focaliza um busto em cobre, localizado no túmulo de Kardec, em Paris, e a cepa, elemento presente em sua obra, cuja nobreza é representada pela faixa amarela dourada que contorna a efígie. À esquerda, e na parte inferior, as cores verde e amarelo, tendo sobreposta a assinatura de Allan Kardec, simbolizam o Brasil, onde o Espiritismo criou as mais profundas raízes. O lema “Trabalho, Solidariedade e Tolerância” foi a bandeira que conduziu sua vida.”

O Departamento de Comunicação Social Espírita - DCSE promoveu o evento na noite de 28 de outubro de 2004, tendo a



abrilhantá-lo a conferencista espírita Profª Juselma Maria Coelho, que abordou, com segurança e clareza, o tema *Kardec - de Educador a Codificador*, oferecendo informações valiosas sobre a missão do Codificador, cujo legado constitui luz divina a clarificar mentes e corações para as realizações imorredouras do Espírito. Numeroso público prestigiou a solenidade de do lançamento do Selo, envolvidos em pensamentos de júbilo àquele que codificou e difundiu a Doutrina dos Espíritos sob a égide de Jesus.

A exemplo das solenidades realizadas simultaneamente em Brasília e Paris, em 5 de outubro de 2004, quando ocorreu o ato de obliteração do Selo Comemorativo com carimbo especial, foram homenageados no evento local, com as cartelas de selos obliteradas pela EBCT: Honório Onofre de Abreu, Presidente da UEM, representado pela Diretora Walkíria Teixeira Campos; Maurício Albino de Almeida, 1º Vice-Presidente; Marival Veloso de Matos, 2º Vice-Presidente; Márcio Pacheco de Melo, Presidente do Conselho Regional Espírita da Zona Metalúrgica; Arnaldo Rocha, Bady Raimundo Curi, Martinho Rego, Manoel Antônio Alves e Alberto Rodrigues dos Santos, Conselheiros da UEM; e Antônio Roberto Fontana, Consultor Jurídico da UEM.

Antes das preces inicial e final, houve apresentação musical a cargo de Tim e Vanessa, que entoaram melodias espiritualizantes, em consonância com o ambiente alegre e fraterno desfrutado por todos nesta noite inesquecível.

## 4º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL DE PARIS

### Duzentos anos com Kardec



E eu estava ali... Era apenas mais um dos quase mil e oitocentos congressistas chegando às lindas dependências da Maison de la Mutualité, em Paris, para comemorar os duzentos anos do nascimento de Allan Kardec. Meu coração batia apressado quando achei um lugar. Era uma cadeira extra, na última fila do segundo andar. Portanto, ninguém sentado a minha frente. Dali pude observar as pessoas conversando com animação, barulhentas como jovens. Passei meu olhar emocionado pelas mais próximas, depois o detive no palco, de onde em enorme banner pontificava a figura de Kardec, envolvendo a todos com aquele olhar seguro, rosto querido cuja fisionomia me acompanha desde a infância.

A solenidade foi aberta e o Coral Franco-Alemande de Paris deu o tom elevado que acompanharia todos os dias do 4º Congresso Espírita Mundial. Palavras iniciais de Nestor João Masotti, Secretário Geral do Conselho Espírita Internacional, que promoveu o Congresso, e de Roger Perez. Este último, presidente da União Espírita Francesa e Francófônica, realizadora do evento, particularmente me emocionou muito. Imagem serena, passou a todos a alegria de estar abrindo o congresso tão especial, depois de tantas lutas para manter o Espiritismo vivo na terra que lhe serviu de berço. A primeira palestra foi feita por José Raul Teixeira, enquanto Divaldo Franco psicografava o que mais tarde todos souberam tratar-se de mensagem de Léon Denis, feita de trás para frente, toda em francês.

Os dias que se seguiram foram de alegre confraternização e muito aprendizado. Eu, ansiosa por colher os frutos de cada minuto, mudava sempre de lugar para "sentir" todo o ambiente.

Passei toda a minha vida ouvindo dos não-espíritas para espíritas desolados: "Espiritismo só é conhecido no Brasil", expressão esta que caiu por terra neste encontro de Paris. Impressionou-me o número de países que ali estavam representados. Além de Brasil e França, Argentina, Suíça, México, Portugal, Itália, Bélgica, Holanda, Estados Unidos, Peru, Reino Unido, Guatemala, Colômbia, Espanha. Mas, creio, não ter anotado todos. E o que é muito importante: a maioria dos representantes refletia a simplicidade e união de propósitos que só quem já entendeu os ensinamentos de Jesus, trazidos de volta por Kardec em sua pureza primitiva, é capaz de manifestar. Por aqueles dias abençoados, vi passarem pelo palco do 4º Congresso Espírita Mundial estudiosos, conhecedores do Espiritismo e trabalhadores da Seara do Bem, investidos do desejo sincero de contribuir com a difusão do Espiritismo para o alcance do seu objetivo superior de transformação do mundo através do aperfeiçoamento individual.

*Impossível citar todos os que usaram da palavra, mesmo porque a mídia espírita já divulgou a respeito. Quero falar aos caros leitores como espírita, com o coração ainda envolvido pelas vibrações de alegria e de esperança que, certamente, me renovaram as energias, fortalecendo-me. Quero dizer da Drª. Marlene Nobre, presença que me estimula e entenece pelo conhecimento e simplicidade. Dizer de Jérémie Philippe, francês, professor de Física, que fez uma abordagem profunda, interessante, sobre o perispírito; de Alberto Almeida, brasileiro, que falou lindamente sobre a proposição da Doutrina Espírita para a educação do Homem; de Arnaldo Costeira, de Portugal, cujo movimento espírita é o maior depois do Brasil, que falou sobre a caminhada da Doutrina Espírita na Europa. Ali houve forte perseguição graças à cultura materialista fomentada pelo bolchevismo que, como os espinheiros da parábola do Semeador, abafou as sementes do Espiritismo, impedindo-as de germinar. "A perseguição foi atroz", lembrou ele, "piorando depois da guerra, quando muitos espíritas tiveram que emigrar; até os desencarnados reencarnaram no Brasil. O Espiritismo, assim, renasceria num país menos marcado pelo materialismo", explicou. O movimento espírita só começou a retornar à Europa com Chico Xavier, em 1967, e*

*depois com a persistência do trabalho de Divaldo Franco, que, em Portugal, precisou falar quase às escondidas para prosseguir na tarefa de divulgação da Doutrina Espírita. E, por fim, Costeira conclamou os espíritas brasileiros a não fazerem uma nacionalização do Espiritismo, pois todos somos espíritos e, portanto, cidadãos do mundo.*

*Quero falar, ainda, de nosso conterrâneo Décio Landoli Jr. Seu trabalho, **O Espiritismo em face da descoberta do Genoma Humano**, revelou com clareza o grande avanço desta área em direção aos postulados espíritas, afirmando que o "paradigma materialista está esgotado, enquanto que o paradigma espiritualista está crescendo", acrescentando que "a genética não pode explicar a vida. É o fim do determinismo genético".*

*O último dia guardava mais emoções para todos. Roger Perez contou da batalha judicial empreendida por ele e seu professor Louis Deré (que desencarnou aos 92 anos durante a realização do Congresso) para readquirir os direitos sobre a **Revista Espírita** que havia desaparecido devido a uma direção não espírita... Jean-Paul Evrard, da Bélgica, disse da predominância das partes filosófica e científica do Espiritismo na Europa, pois a religiosa é usada sem critérios e com sensacionalismo, provocando muito preconceito, especialmente pelos meios de comunicação. Entretanto, afirmou que depois da Internet, caíram as fronteiras para o Espiritismo. Elogiou*



*o Brasil e os brasileiros pelo seu trabalho e convidou: "Venham à Europa mostrar o que nós perdemos há algum tempo". Vale ainda o registro do projeto de **Enciclopédia Virtual do Espiritismo** feito por Mickael Ponsardin, da França, estimulada pela dificuldade de ali se encontrar literatura espírita, excetuando-se a Codificação. Na palestra de encerramento, Divaldo Franco, com a fluência que lhe é característica, teve a voz e as feições subitamente transformadas pela incorporação de Bezerra de Menezes. Enquanto isto, Raul Teixeira psicografava mensagens de Gabriel Dellane e de Canuto de Abreu. Houve também lançamento de selo em homenagem à data, anúncio da colocação de placa comemorativa na Rue Sala, em Lyon, onde Kardec nasceu, o que é uma grande conquista, e encerramento emocionante com música e coral do Brasil.*

*Fim de festa. A minha felicidade era indizível. Eis que, aos 55 anos, nascida em lar espírita e desde então vivendo o Espiritismo, pude participar deste momento histórico... Assim, enquanto a multidão deixava a Maison de la Mutualité eu, já saudosa, fiz o que me restava: plena de responsabilidade, agradei a Deus.*

Nara Campos Coelho  
naraccoelho@yahoo.com.br

Foto do Congresso: <http://adeportugal.org/mambo/>

# QUEM FOI JAN HUSS ?

JOSEF JACKULAK

A informação sobre a vida de Allan Kardec como Jan Hus, na velha Boêmia, nos séculos XIV e XV deixou-me muito feliz, despertando-me o sentimento pátrio. Quem foi, porém, este Espírito invulgar, elevado e corajoso? Quem foi este homem que insculpiu o seu nome indissolavelmente na história tcheca pela sua fé e fidelidade a Jesus?

O venerando Espírito Joanna de Ângelis chamou-o de *O pregador da verdade*, pois ele atualizou na sua pureza primitiva o Evangelho, com doçura e sensibilidade, conforme o ensinara o Mestre, vivendo-o mediante sacrifícios e exemplos incomuns.

Na noite sombria da Idade Média, marcada pelo poder da Igreja corrompida e distante da ética cristã, a suave luz da verdade do Nazareno chamou a atenção dos fiéis honestos, provocando uma onda de ódio e de ressentimento contra aqueles que a indignificavam. Entre esses revolucionários do Bem, estava Jan Hus, sem rancores nem vinganças, mas fiel ao espírito da verdade.

Era amado pelos pragueuses de todas as camadas sociais e quase adorado pelo povo simples dos arredores, o qual ele muito amava, e que vinha de longe para ouvir os seus sermões, de verdadeiro mestre, como é carinhosamente chamado até hoje em nossa pátria.

A pequena capela de Belém, no coração da cidade de Praga, atraía multidões, que enchiam as ruas que a circundavam. Ali pregava a palavra do Senhor, vivendo num pequeno e modesto quarto. O próprio imperador Sigismundo veio curiosamente ouvi-lo e tornou-se simpaticamente do bondoso pregador. Por onde ele passava juntavam-se em grupos as multidões à sua volta, para ouvi-lo, assim tornando-se popular.

Influenciado pela obra de John Wyclif, um pensador inglês, trazida em cópias para a Boêmia por Jerônimo de Praga, que estudara em Oxford, o jovem e sonhador Jan Hus tornou-se ainda mais consciente da situação delicada da Igreja e passou a denunciar abertamente os seus abusos, exortando o povo a procurar as virtudes dos apóstolos e o próprio Cristo nas palavras do Evangelho, a conectar-se com Deus diretamente através das orações e do

pensamento, sem a interferência dos pastores indignos da fé que esposavam. Estes, por sua vez, declaravam-se os legítimos intermediários entre a Terra e o Céu, o que lhes parecia justificar a cobrança pelos seus serviços, vendendo, inclusive, desavergonhadamente, indultos pelos mais graves crimes, e, em seguida, lugares no Céu a troco de dinheiro ou de tudo quanto fosse importante para a sobrevivência dos pobres camponeses, que eram roubados, tais como animais ou as existências das próprias filhas, especialmente se eram jovens e belas...

A resposta violenta dos *substitutos de Deus na Terra* chegou imediatamente contra o missionário em forma de severa proibição, para que ele não predicasse na cidade, bem como o imediato fechamento de todas as igrejas pelo Cardeal de Praga, em punição àqueles que o seguiam. Nessa ocasião, o mestre abandonou a cidade e foi cantar o Evangelho fervorosamente para os camponeses a céu aberto no interior do país, sentindo o amor e a gratidão dos modestos, humildes e puros de coração.

Não podemos imaginar a força e a coragem deste homem que lutava contra calúnias, acusações e contínuos ataques dos seus inimigos. Mas momentos mais difíceis ainda esperavam pelo devotado semeador do Evangelho. Convidado a defender-se das acusações de heresia ante o tribunal do Concílio de Constança, foi tratado como ovelha perigosa, embora estivesse no meio dos lobos, sendo logo encarcerado. Hediondas acusações e agressões para que abjurasse caíram-lhe sobre a cabeça como pedradas, mas o fiel pregador, calmamente defendeu-se, explicando: "Não estou protestando contra o poder do Papa, mas contra o abuso desse poder, e se vocês me provarem pelas Sagradas Escrituras que estou errado e confuso, serei o primeiro a reconhecê-lo e a me submeter. Não posso deixar de pregar, pois o primeiro dever do sacerdote é divulgar a palavra Divina."

Prisioneiro por largo período em condições cruéis, insuportáveis e inimagináveis, sofrendo frio, fome, doenças, amarrado pelas mãos e pés, no rosto magro, marcado pelos sofrimentos físicos, invariavelmente, no

entanto, ardiam sempre os mesmos olhos do discípulo fiel ao Mestre, expressando a força do Espírito inquebrantável que era. Buscando, nas páginas do Evangelho, forças para resistir ao mal, elevando a mente em orações ardorosas, durante as quais desdobrava-se do corpo e enriquecia-se da paz do Cristo, com o sofrimento desses longos meses de agonia moral e física, transformou-se completamente, purificando-se das fraquezas terrenas, para permanecer em Deus. Todos os desejos humanos desapareceram ante a sua vinculação com o Pai, a Quem entregou sua vida e seu destino.

Incompreendido, mas fiel, o extraordinário pregador da verdade foi assassinado sem culpa nenhuma no dia 6 de julho de 1415, quando queimado vivo sem poder defender-se.

A sua morte injusta provocou uma grande revolta na sua pátria, causando as famosas guerras Hussitas, conduzidas por Jan Ziska de Trocnov. Iniciou-se, como consequência, uma reforma lenta na Igreja. Muitos anos depois, inspirou a fundação da nova religião denominada *Crença dos Irmãos Tchechos Hussitas*, que possivelmente ele não desejara, pois que esse não era o seu propósito.

Apagou-se, na Terra, uma estrela de esperança, para poder renascer uma outra, porém, de primeira grandeza, que iria iluminar a humanidade para sempre. Longe de todas as fogueiras terríveis, reencarnou, no dia 3 de outubro de 1804, em Lyon, na França, o grande Espírito com o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail, um gênio excepcional, educador, cientista, químico, matemático, filósofo, profundamente cristão, tornando-se, mais tarde, o Codificador da Doutrina Espírita.

O autor, nascido na antiga Tchecoslováquia, onde viveu até os 23 anos, fundou em Viena, Áustria, o VEREIN FÜR SPIRITISCHE STUDIEN ALLAN KARDEC.

(Tradução parcial do artigo "Allan Kardec, o Pregador da Verdade", publicado na revista *Presença Espírita*, edição especial de setembro/outubro de 2004, em homenagem ao Bicentenário de nascimento de Allan Kardec.)

## MENSAGEM DE D<sup>a</sup> MARIA MADALENA SOUZA REGO

D<sup>a</sup> Maria Madalena, natural de Bocaiúva, MG, nascida em 04 de agosto de 1922, desencarnou em 11 de janeiro de 2004, em Belo Horizonte, com 81 anos e 5 meses, filha do casal José Petronilho de Souza e Antônia Geralda de Souza.

De 1933 a 1934, transferiu-se para Engenheiro Pires de Albuquerque, hoje denominada Alto Belo.

Aos 17 anos contraiu núpcias com Martinho Rego, conselheiro da União Espírita Mineira e do Hospital Espírita André Luiz. Gerou 4 filhos, Dayse, Martinho, Madalena (desencarnada ao nascer) e Jonas (desencarnado aos 19 anos).

Em 1945 transferiu residência para Belo Horizonte com esposo e filhos. Participou como conselheira no Hospital Espírita André Luiz, através de convite de Alberto Miszahy, e da Fundação Nosso Lar.

Participou com D<sup>a</sup> Áurea Neto em atendimento a pessoas carentes no grupo das Samaritanas, como voluntária, e prestado serviços também como voluntária na Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte e em outras entidades com um grupo de senhoras para assistência em favelas, asilos e creches.

Era portadora de mediunidade psicofônica, vidência e sonambúlica.

Foi esposa e mãe dedicada, dotada de um grande coração, sempre disposta em ajudar um parente, amigo ou um desconhecido, sendo um grande exemplo a ser seguido por filhos, netos e bisnetos.

No dia 21 de agosto de 2004, no Grupo Espírita da Bênção, em Mário Campos, psicografia de Wagner Gomes da Paixão, a operosa irmã, hoje no Plano Espiritual, dedicou ao esposo, Martinho, a seguinte mensagem:



*Meu querido Martinho,*

*A emoção me toma a alma e isso não é regra, porque na Vida Espiritual, tanto somos convocados à coragem quanto à profunda sensibilidade, especialmente nos instantes como este, em que a bondade do Céu nos extasia.*

*Meu querido, a sua devoção me é força permanente e não saberia viver de outra forma, já que você se me afigura poderosa e viril haste de confiança e ternura, em a qual posso deixar a alma esplenda como flor.*

*A família espírita é mesmo bênção do Céu, a nos antecipar as maravilhas do infinito. Tê-lo aqui, para onde fui trazida por seu pai, a fim de deixar vazar em letras humanas o mais sagrado de minha alma, é divina ventura. Mas ter e ver, ao seu lado, o nosso Martinzinho, Dayse, nossa Patrícia e o Danilo, é graça além da esperada!*

*Estou muito bem, meu querido. Recebida por meu sogro e pelo amado filho Jonas, recebi ao longo destes meses que se sucederam, o carinho de generosos amigos e companheiros, como o nosso Virgílio, os*

*nossos Schembri, pai e filho, o nosso Cícero e sua esposa Guiomar além de tantos outros que nos perfazem os amigos de ideal e do coração.*

*Sei o que significa a separação física entre pares que se entendem sob a benção de Jesus, mas reconheço e você também, que o Céu nunca nos deixou sem arrimo e sem esperança.*

*O carinho fraternal é fruto de entendimento e fé, e é por ele que o bem ganha forças em nossas instituições e centros doutrinários.*

*Há planos já estabelecidos para nós, mas submeto-me a atividades renovadoras que me ampliam a capacidade mental, frente ao grande porvir, e logo após nosso humilde esforço na mediunidade e na assistência especializada que o Espiritismo promove na Terra, a bem dos que sofrem e ignoram as leis universais. Agradeço, e muito, meus queridos, as manifestações de amor e luz.*

*Se porventura eu, ainda encarnada, guardava alguma resistência com relação às causas divinas, hoje envolta pelas bênçãos da vida sem véus, sinto-me completamente vencida em meus receios e hesitações.*

*A vida é amor e o amor é a nossa suprema ventura!*

*Meu amado Martinho, obrigada por tudo. Conto com seu carinho e muito lhe rogo alegria e bom ânimo, fé e esperança no melhor.*

*Estamos juntos, meu querido.*

*Abraçando você e os nossos presentes e ausentes desta noite, suplico a Jesus e a Nossa Senhora, que nos mantenha unidos e amantes da Verdade Cristã, na fé que remove montanhas e na caridade que salva e santifica!*

Madalena.  
Maria Madalena Souza Rêgo

## DEPARTAMENTO DE ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO – DEME

### PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO (Lucas 10: 25-37)

O Evangelho de Jesus é uma norma de conduta, atual, que nos possibilita conquistar a renovação e o aperfeiçoamento do Espírito. Jesus falava também por parábolas para que sua mensagem atingisse todas as mentes de acordo com o grau de evolução de cada um, em qualquer época. Trazemos, para análise dos leitores, uma reflexão acerca da referida parábola. Que ela possa despertar em nós a alegria de redescobrir a presença do Mestre a nos envolver, em cada palavra, direcionada às nossas almas sedentas de alento.

**“E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês? E, respondendo ele, disse: Amarás ao senhor teu Deus, de todo o teu coração, e de toda tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. E disse: respondeste bem; faze isso, e viverás. Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo? E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo. E de igual modo também um levita, chegando àquele lugar, e vendo-o, passou de largo. Mas um samaritano, que ia de viagem chegou ao pé dele, e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão; e, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele; e, partindo ao outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu to pagarei quando voltar. Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? E ele disse: o que usou de**

**misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faze da mesma maneira.”**

Acreditávamos, e isto não faz muito tempo, que se cumpríssemos com alguns deveres de ordem exterior, tais como o da frequência semanal a um templo religioso, ou nossa matrícula em alguma escola filosófica ou religiosa, garantiríamos a nossa felicidade futura ou, se preferirmos, o nosso lugar no céu.

Não obstante, na passagem referenciada, recolhemos a orientação do Mestre a nos advertir quanto à impropriedade desta forma de pensar. Aquele **“certo doutor da lei”**, que se levantara para questionar o Cristo, a exemplo de muitos de nós, não desconhecia as escrituras, e, no entanto, mesmo com toda sua cultura religiosa, e cumprindo com todos os deveres do culto exterior, não se mostrava ainda apto para herdar a vida eterna. Podia sim, como o fez com propriedade, identificar o caminho e Jesus a isso reconheceu: **“respondeste bem”**. Mas, complementando, o adverte que não lhe bastava somente o esforço para a identificação da estrada; necessário também um esforço maior no sentido de trilhá-la: **“faze isso e viverás”**.

Mas como o orgulho é a chaga maior de todos nós, o doutor da lei, **“querendo justificar-se a si mesmo”**, questiona o Mestre acerca de quem seria o seu próximo. E Jesus, enfatizando o ensino dado, inicia assim a Parábola do Bom Samaritano: **“Descia um homem de Jerusalém para Jericó...”**

Jerusalém era naquele tempo o centro de todas as atenções religiosas. Situada na parte alta da Judéia, guardava o Templo de Salomão, glória maior do povo judeu. Para lá convergiam todos os interesses religiosos e políticos da Palestina. Jericó, situada na parte baixa, era a segunda cidade mais importante da Palestina. Era voltada para os negócios e possuía todo o enredamento de um grande centro comercial. Espiritualmente falando, a Palestina daqueles tempos se transfere, ainda hoje, para a nossa

intimidade. Jerusalém pode assim ser compreendida como sendo nossa busca e nossa tentativa de projeção, nos terrenos mais altos da evolução, dos nobres ideais, e de nossos mais caros anseios. Em contraposição, Jericó representa nossos valores de retaguarda, puramente humanos e ilusórios, em sua conotação ausente de nobres ideais.

A estrada que aquele homem percorria, representa nosso posicionamento mental, quando nos deixamos levar pelas insinuações menos felizes, fazendo com que desçamos de nossa Jerusalém íntima para a nossa conturbada Jericó. Ficamos desta maneira à mercê **“de salteadores”** devido às nossas predisposições e tendências inferiores, responsáveis por nossas quedas com suas conseqüentes dores, deixando-nos espiritualmente feridos e meio mortos, como registra a passagem. E se aquele **“homem”** já se encontrava na colheita das ações infelizes, as duas personagens seguintes, ao que nos parece, se encaminhavam para idêntico destino, uma vez que também **“descia pelo mesmo caminho um certo sacerdote”** e **“de igual modo também um levita”**. Tanto o sacerdote como o levita podem figurar uma queda mental do ser por conhecerem a lei, mas ainda não a praticarem, deixando-se seduzir por apelos do homem velho devido à ausência de consolidação de valores morais. Assumimos o papel deles quando, ainda que bem informados, nos resvalamos no grave problema da invigilância.

Felizes aqueles que, destituídos dos preconceitos de crença, figurados no bom samaritano, se compadecem de si mesmos no cultivo da humildade, valendo-se de todos os recursos de auto-superação, recursos que passam naturalmente pela assistência aos necessitados do caminho, e que quando alcançam a Jericó lá estão apenas **“de passagem”**, ou seja, a serviço. Felizes aqueles que, em cumprimento aos compromissos assumidos no mundo espiritual, vêm se esforçando para reescrever essa parábola, agora sob o enfoque do bom samaritano: **Subia um homem de Jericó para Jerusalém...**

## Notícias do Departamento de Estudo Minucioso do Evangelho - DEME

O DEME participou de várias atividades nos últimos dois meses:

- Presença no 4º Congresso Espírita Mundial, realizado em Paris, França, no período de 2 a 5 de outubro.
- Palestras evangélicas no Centro Espírita Bezerra de Menezes em Lagoa Santa, às quintas-feiras, no período de 2 a 23 de setembro.
- Palestra evangélica no Grupo da Fraternidade Espírita Antônio de Pádua, em Pará de Minas, no dia 23 de outubro.
- Palestra evangélica na União Espírita Mineira com o tema Jesus, o Bom Pastor como parte

do Ciclo de Estudos Doutrinário-Evangélicos, no dia 30 de outubro.

- Reunião do 75º. COFEMG, na União Espírita Mineira, no dia 6 de novembro. Estiveram presentes os CRE Barbacena, Ipatinga, Lavras, Poços de Caldas, Santa Luzia, Teófilo Otoni e Viçosa trazendo relatos sobre as atividades relativas ao DEME em suas regiões. Foram estudados versículos que permitiram discutir o papel do Evangelho na reforma íntima e no Movimento de Unificação Espírita. Também foi abordada a

importância do 4º Congresso Espírita Mundial como mecanismo utilizado pela espiritualidade no processo de unificação dos corações espíritas no Globo. Ressaltou-se o papel do Brasil na consolidação do Evangelho de Jesus no Movimento Espírita Internacional. Foram apresentados pelos CRE Teófilo Otoni e Viçosa uma análise das obras *Renúncia* e *Paulo Estevão*, de Emmanuel, identificando passagens evangélicas e instruções da espiritualidade sobre a importância do estudo do Evangelho de Jesus.

## Departamento de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (DESDE) visita Piumhi



Foi realizada nos dias 21 e 22/08/2004, no CRE da 22ª Região, na cidade de Piumhi, uma Sensibilização quanto à importância da implantação do ESDE na Casa Espírita. A equipe do DESDE-UEM foi representada por Regina, Gilson, Vicente, Eustáquio e Alexandar. O curso contou com a presença de 33 participantes das cidades de Piumhi, Alpinópolis, Capitólio, Pains e Pimenta.

No sábado (21/08) às 14:00 horas, após a abertura e a prece inicial, na Sensibilização, foram abordados os temas: Projeto 1868, objetivo e metodologia do ESDE, recursos didáticos, funções do coordenador e monitor e características dos participantes de um grupo de ESDE.

No dia 22 (domingo) foi dada continuidade aos trabalhos com abordagem sobre técnicas de ensino, conceito, métodos, objetivos, grupos, perfil do líder, encerrando o curso com uma aula prática de ESDE.

O encontro para a divulgação da importância do estudo da Doutrina Espírita foi marcado com muita irradiação de fé e esperança, não só pelo ânimo e alegria demonstrado por todos os participantes, mas também alicerçados nas palavras do Mestre Allan Kardec quando nos diz em Obras Póstumas, pg. 342-25ª edição, FEB:

“Um curso regular de Espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da ciência e de difundir o gosto pelos estudos sérios. Este curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos capazes de espalhar as idéias espíritas, e de desenvolver grande número de médiuns. Considero esse curso de natureza a exercer capital influência sobre o futuro do Espiritismo, e sobre suas conseqüências”.

Muita Paz a todos.

## Atividades do DAU em Belo Horizonte e Piumhi.

No dia 25 de setembro, de 14 às 18 horas, na sede da UEM, foi realizado o Encontro de Preparação de Monitores para o Curso de Capacitação Administrativa para Dirigentes da Casa Espírita. O evento contou com 10 participantes representando as Alianças Municipais Espíritas e Casas Espíritas de Belo Horizonte, Contagem e Betim. A partir desse encontro o Conselho Regional Espírita da Zona Metalúrgica irá abrir turmas para o curso semi-presencial destinado a dirigentes e lideranças espíritas.

Dentro das atividades previstas para o Mês Espírita de Piumhi, no dia 09 de outubro na sede do Grêmio Espírita São Luiz, realização da Aliança Municipal Espírita de Piumhi e Conselho Regional Espírita, o DAU/UEM esteve presente com duas palestras:

- *Encontro de Trabalhadores Espíritas*, no horário de 16 às 18 horas, com a palestra sobre o Curso de Capacitação Administrativa para Dirigentes de Casas Espíritas. Proferida por Felipe Moraes, contou com a participação de representantes de casas espíritas de várias cidades da região.
- *O Livro dos Médiuns*, no horário de 20 às 21 hs e 30 min, proferida por William Marquez, contando com a participação das casas espíritas de Piumhi e região.

# EVANGELHO E VIDA

## VERDADE QUE LIBERTA

A evolução se processa definindo o progresso dos seres e da própria Terra. É uma lei inderrogável. Por isso, conforme o item 5 do cap. I de O Evangelho segundo o Espiritismo, a Doutrina Espírita *é a chave com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil*, representando uma síntese gloriosa dos conhecimentos superiores — todos eles alicerçados no pluralismo de nossa cultura terrena — a fim de nos despertar para o que há de vir, ou seja, a Regeneração. Ainda no item 7, do mesmo capítulo citado, Allan Kardec define, com senso invulgar: *Vem cumprir (o Espiritismo), nos tempos preditos, o que o Cristo anunciou e preparar a realização das coisas futuras.*

Os tempos chegaram e nos cabe, aos que buscamos a Luz, o esforço por desativar o homem velho, valorizando a oportunidade evolutiva que beneficia a Terra, conforme bem define o texto abaixo:

## CONHECIMENTO

“Porque não há coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz.” (Lc., 8:17)

### **PORQUE NÃO HÁ COISA OCULTA QUE NÃO HAJA DE MANIFESTAR-SE**

— O que está oculto, provisoriamente, assim permanece por decorrência da ignorância. Tanto é assim que Paulo escreveu: *Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará* (II Cor., 3:16). Nisso está a Justiça e a Misericórdia. É justo, porque ainda não temos capacidade. É misericordioso, porque um conhecimento ao alcance de alguém inabilitado pode lhe trazer grandes problemas. Daí o registro *converterem ao Senhor*, pois, um sentimento reto, um coração voltado para o Bem, tudo utiliza de modo justo. *Não há coisa oculta que não haja de manifestar-se* será sempre a indicativa do processo evolutivo, de aquisições paulatinas e progressivas, bem como o fato de ter que vir à tona aquilo que a Lei venha determinar, em sua dinâmica inestancável.

**NEM ESCONDIDA QUE NÃO HAJA DE SABER-SE E VIR À LUZ** — É da Lei. Não se tem como esconder algo de todos por muito tempo. O que é verdade, mais cedo ou mais tarde se universaliza. Há situações e circunstâncias, encarnados e desencarnados para divulgá-las em todas as partes do mundo. Por outro lado, os Espíritos podem penetrar na intimidade dos seres, em seus pensamentos mais íntimos. Com relação às pessoas, nós as conhecemos não só pelas ações, mas, principalmente, pelas reações, que são espontâneas, legítimas, reveladoras. A mente é como um livro aberto. Se pensássemos mais que assim é, isso muito influiria em nossa vida, levando-nos a evitar pensamentos e atos escusos, que alimentamos, supondo que ninguém está vendo.

(Capítulo 155 do livro “LUZ IMPERECÍVEL”, editado pela União Espírita Mineira)

## Esquecer e Servir

Meus filhos:

O Evangelho é a luz do Espírito e somente sua mensagem, vivida individualmente por nós, será rumo libertador para a Humanidade.

A caridade proclamada pelo Espiritismo é o resgate dos passos do Divino Mestre nos dias atuais.

A verdade do Universo vos esclarece e a proposta do amor significa o momento glorioso de redenção para os que já possuem “olhos de ver e ouvidos de ouvir”.

Filhos amados, a senda é pessoal e intransferível. Nossa união é o sinal da Era Nova, apregoada há um século e meio pelo Consolador, incorporado pelo Espiritismo.

A vibração que se eleva é viva invocação do sagrado.

Sustentai vosso ânimo e convertei vossas dores em oferenda de devoção ao Senhor.

Nossa Terra tem merecido a bênção do Cordeiro de Deus e todos os que buscamos servir por abnegação e reverência sincera estamos a serviço da melhoria moral do Planeta.

Que não vos impressioneis com as dificuldades. O caminho é o de Jesus entre nós, com sacrifício e dedicação integral. Relembra-IO é nosso dever de amor.

Abençoa-vos em nome do Senhor a serva e irmã reconhecida,

**TERESA D'ÁVILA**

(Mensagem psicografada pelo médium Wagner Gomes da Paixão em Lyon, França, no dia 09/10/2004, em reunião organizada por Roger Perez, presidente da União Espírita Francesa e Francófônica, com a presença da comitiva da União Espírita Mineira e confrades de Lyon, Tours, Viena e Bron)

Obs.: O Espírito Teresa D'Ávila é mentor do Grupo Espírita de Lyon.

## A DIRETRIZ ÉTICA DO EQUILÍBRIO E DA ORDEM

Rogério Coelho

“(...) *Basta a cada dia o seu mal.*”  
- Jesus. (Mt., 6:34.)

Com razão afirma Joanna de Ângelis<sup>1</sup>:

“*Durante o dia, muitos fatores conspiram contra a nossa harmonia mental, não nos cabendo, porém, acoroçá-los. Há que se resolver, destarte, cada situação que aparece, com calma e segurança, sem precipitações e não permitindo que as ocorrências desagradáveis sedimentem resíduos mentais negativos. Fato consumado, mente liberada, em programação de novo cometimento superior.*

*Estamos mergulhados - psiquicamente - na Mente Universal e Divina. Seguindo a diretriz ética do equilíbrio e da ordem, que fluem e refluem em toda parte, respiraremos em clima de saúde e paz.*”

Em que pesem os milênios já gastos em nossa caminhada evolutiva, até hoje estamos caminhando nas faixas primitivas desta jornada. Ainda muito próximos da origem (*simples e ignorantes*), não conseguimos consolidar os dispositivos protetores da harmonia e da paz. Basicamente movidos a impulsos (o **Id** da Psicologia) reagimos atabalhoadamente aos desafios externos, complicando nossa economia espiritual, onerando-a, conseqüentemente, com os ingredientes da intemperança.

Equilíbrio, ordem, mansuetude, inteligência, humildade e disciplina férrea sempre pautaram as ações d'Aquele que é o nosso “*Modelo e Guia*”: **Jesus!**...

Observemos a Natureza que sempre se recompõe em poemas de harmonia e paz por piores que sejam as procelas!...

A semente, humilhada e sufocada sob o solo, rompe os limites da cova escura e mostra-se, empós, no vegetal exuberante, onusta de flores e frutos.

Assim, imitando a Natureza, devemos vencer as limitações impostas ao Espírito pelo mergulho no corpo somático e florescer sob o pálio protetor das diretrizes de segurança do Evangelho de Jesus, conquistando, enfim, a serenidade, a paz.

Ainda que falhem todos os dispositivos de segurança e nos vejamos a braços com as vicissitudes, recorramos à oração, resgatando com alegria os pesados ônus de nossas desídiadas e equívocos atuais e pretéritos, conscientes de que Deus vigia e ampara, reconhecendo que tudo faz parte de nosso processo de libertação.

## QUANTAS CASAS ESPÍRITAS EXISTEM EM MINAS GERAIS?

A Federação Espírita Brasileira tem procurado, de forma sistemática, fazer um levantamento do número de casas espíritas existentes no Brasil. Um Censo sobre o Movimento Espírita está sendo preparado para buscar maiores informações.

A União Espírita Mineira, há alguns anos, tem procurado fazer este registro, contando sempre com a colaboração dos Conselhos Regionais Espíritas e Alianças Municipais Espíritas. Desta forma, a UEM tem procurado atualizar o seu banco de dados sobre as Casas Espíritas existentes em nosso Estado.

Estes dados são importantes não só em termos quantitativos, mas também para

que se possa fazer uma eficiente divulgação das instituições existentes (através do site da UEM) como também de distribuição de materiais (como *O Espírita Mineiro*).

Atualmente, estão registrados 1.198 Centros Espíritas em Minas Gerais, vinculados a 57 Alianças Municipais Espíritas. Acreditamos que entre 250 e 300 Casas Espírita não constem ainda dos registros da UEM, o que nos leva a estimar a existência de cerca de 1500 instituições em funcionamento em nosso Estado.

O quadro a seguir apresenta o número de casas espíritas em cada um dos 22 Conselhos Regionais Espíritas atualmente em funcionamento:

CRE CIDADE-SEDE	REGIÃO	NÚMERO DE CIDADES	NÚMERO DE AME	NÚMERO DE CASAS ESPÍRITAS
Almenara	13	29	1	8
Barbacena	8	37	2	30
Belo Horizonte	10	48	7	241
Corinto	15	47	5	30
Governador Valadares	11	68	1	26
Ipatinga	16	29	4	44
Itaúna	5	67	2	60
Ituiutaba	17	10	2	48
João Pinheiro	9	15	1	3
Juiz de Fora	7	76	7	129
Lavras	20	27	1	29
Manhuaçu	6	35	4	36
Monte Carmelo	18	14	2	29
Montes Claros	14	89	1	23
Poços de Caldas	4	27	3	37
Piumhi	22	20	1	27
Santa Luzia	19	25	2	67
Teófilo Otoni	12	31	2	21
Uberaba	2	32	2	131
Uberlândia	1	5	2	106
Varginha	3	97	4	56
Viçosa	21	35	1	17
<b>TOTAIS</b>		<b>863</b>	<b>57</b>	<b>1198</b>

O esforço, entretanto, prossegue. Daí solicitarmos que as Casas Espíritas, registradas nas AME, nos enviem também seus dados cadastrais, para inclusão no nosso banco de dados, através do e-mail [uemmh@uemmh.org.br](mailto:uemmh@uemmh.org.br) ou correspondência para União Espírita Mineira – Secretaria – Rua Guarani, 315, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP 30120-040.

## LANÇAMENTO DE LIVROS DA UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA NO ALTO PARANAÍBA

O vice-presidente da União Espírita Mineira, Marival Veloso de Matos, a diretora-tesoureira Walkíria Teixeira Campos, Márcio Antônio Martins da Cruz e o médium Wagner Gomes da Paixão estiveram visitando, ao final do mês de julho passado, a região do Alto Paranaíba em Minas Gerais, para cumprimento de programa doutrinário-evangélico anteriormente estabelecido com o CRE daquela região e AMEs das cidades visitadas.

Concomitantemente a palestras e diálogos fraternais, os confrades Marival Veloso e Wagner

Paixão lançaram os livros *Chico no Monte Carmelo*, organizado pelo primeiro e *As Obsessões e o Espiritismo*, de Yvonne A. Pereira, psicografado pelo médium de Mário Campos. A pequena caravana da UEM esteve em Patos de Minas no dia 22/07, em Coromandel no dia 23/07, em Monte Carmelo no dia 24/07 e em Ibiá no dia 25/07. Durante todas as palestras realizadas por Marival e Walkíria, o médium Wagner G. Paixão psicografou substanciais mensagens de benfeitores e amigos espirituais das regiões visitadas.

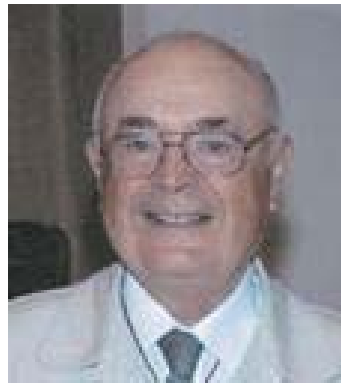
<sup>1</sup> - Joanna de Ângelis/Franco, D.P. “Episódios Diários”  
- Capítulo 42 - LEAL



## CONVERSANDO COM M. ROGER PEREZ

**Vous avez participé au 4e Congrès Spirite Mondial, qui a eu lieu à Paris en octobre 2004. Le 4e Congrès s'est intitulé : "ALLAN KARDEC - L'EDIFICATEUR D'UNE NOUVELLE ÈRE POUR LA RÉGÉNÉRATION DE L'HUMANITÉ". Quelle a été la plus grande contribution apportée par ce congrès au Spiritisme contemporain?**

Il a été unique mondialement parlant puisqu'il s'agissait de fêter le bicentenaire de la naissance d'Allan Kardec. La dynamique de ce congrès s'est traduite par une nouvelle et forte coopération entre la mouvance spirite mondiale. Il s'agissait somme toute de mieux se connaître, mieux s'apprécier pour des actions communes et fraternelles pour diffuser partout les bases fondamentales de la doctrine codifiée par Allan Kardec. Ce but a été atteint à mon point de vue, loué donc soit tous ceux qui du monde spirituel ont contribué à cette merveilleuse fraternité et solidarité.



**M. Roger Perez**  
Président d'Union Spirite  
Française et Francophone  
et du 4e Congrès Spirite Mondial

**Dans quelle région européenne le Spiritisme est-il le plus actif?**

La mouvance la plus active du Spiritisme en Europe sont l'Espagne et le Portugal.

**L'une des journées a été consacrée à l' "ÉVOLUTION DE LA MOUVANCE SPIRITE". À présent, quel est le profil de la mouvance spirite en France?**

La mouvance spirite en France renaît de ses cendres, nous avons reconstitué l'Union Spirite Française et Francophone depuis 10 ans avec la création de nouveaux centres dans tout le territoire français. Nous avons reconstitué 24 centres et nous poursuivons ce travail avec précaution et prudence. On ne peut créer des centres sans donner de solides bases concernant la Doctrine Spirite. Cela, donc, demande du temps et de la persévérance. Nous avons à mener un rude combat contre ceux qui systématiquement diffusent des contres vérités sur la Doctrine Spirite (l'Église catholique, protestante et autres sectes émanant d'une interprétation trompeuse du message christique). Nous n'en avons cure, nous menons un combat d'autant plus sur que des encouragements du monde spirituel ne cessent de nous être prodigués.

**Un autre journée c'était "LA GÈNESE - INTERACTION ENTRE LA DOCTRINE SPIRITE ET LA SCIENCE". La Doctrine Spirite se constitue de trois domaines de la connaissance: le Scientifique, le Philosophique et le Religieux. Lequel de ces domaines intéresse-t-il le plus le continent européen?**

Les trois vecteurs de la Doctrine Spirite sont de toute évidence scientifique, philosophique et religieuse, sans être dans cette acception une religion qui englobe des rites, des dogmes, des cultes. Le mot religion rend méfiant les français, qui sous cet angle préfèrent rester dans leur religion et ne pas en changer. Le Spiritisme est donc mieux conçu par le mot religieux (religare en latin qui signifie qui relie à Dieu directement) comme le dit Kardec, et qui implique une clarification pour la mentalité française. Le continent européen donne des signes encourageants d'une ouverture très singulière pour la diffusion de la Doctrine Spirite. Dans presque tous les pays d'Europe, s'allument les petites flammes de la Doctrine, ce qui est le signe évident d'une nouvelle ère en faveur du Spiritisme.

**Une approche aussi importante a porté sur LA GÈNESE - INTERACTION ENTRE LA DOCTRINE SPIRITE ET LA SCIENCE. Comment la connaissance de la vie après la vie influe-t-elle l'homme spirite?**

L'influence de la connaissance de la vie après la vie est capitale pour l'être humain spirite ou non. La mort ou désincarnation est une transformation d'une vie terrestre pour l'homme, être intelligent qui conserve ses facultés et sa conscience dans un concept renfermant la pensée, le sentiment et le goût intellectuel, moral, religieux. Espérance de bonheur en regard de la réalité terrestre. La vie post-mortem n'est que l'image de la vie présente, comme celle-ci est la ressemblance de la vie passée. La vie présente est une vie future. Les phénomènes spirites que la science humaine traîne à reconnaître officiellement résolvent par l'expérience positive les questions les plus graves de l'ordre universel, et dans leur ensemble, ils constituent, sans contredit, le plus grand événement contemporain, en séparant le positif de l'imaginaire afin de détruire l'ignorance et la superstition. La physique quantique a ouvert une vision nouvelle de la science en admettant des incertitudes du réel qui ne serait qu'une tapisserie dont le dessin demeure caché. Un univers invisible paraît probable au regard de la physique quantique ce qui donne raison au savant Arago<sup>1</sup> qui disait : « Celui qui en dehors des mathématiques pures, prononce le mot impossible manque de prudence ».

**Comment les Français considèrent-ils la Mouvance Spirite Brésilienne?**

Les spirites français sont admiratifs devant l'expansion et l'organisation du Spiritisme au Brésil.

Aujourd'hui le Brésil est un immense foyer rayonnant du Spiritisme où des légions d'Esprits ont instauré la nouvelle révélation codifiée par Allan Kardec. Du Brésil, le rayonnement de cette révélation a atteint le monde entier. En France, après bien des vicissitudes, le Spiritisme complètement écrasé par des esprits destructeurs, renaît de ses cendres et le rétablissement se réalise peu à peu dans les grandes villes sous l'égide de l'Union Spirite Française et Francophone. L'espoir et la certitude renaissent avec fermeté pour ne plus régresser. Le dernier congrès à Paris pour fêter le bicentenaire de la naissance d'Allan Kardec a été un stimulant en dépit des médias et de l'Église catholique qui se sont efforcés de le réduire. Le monde spirituel a maintenant des regards sur la France et l'Europe, ce sont des signes sans équivoques qui se sont révélés dans plusieurs centres en France. Le rapprochement avec la mouvance spirite du Brésil nous apparaît indispensable pour toute l'Europe et particulièrement avec la France. Il faut maintenant travailler pour des échanges constants au plan mondial, c'est à ce prix que le Spiritisme s'acheminera vers le futur temple de notre humanité.

<sup>1</sup> Dominique François Jean Arago

Né le 26 février, à Estagel, Roussillon, France - Décédé le 2 octobre 1853, à Paris - France; physicien, astronome, homme politique et abolitionniste français, dont les recherches en physique ont en fin avec les discussions portant sur la nature de la lumière, en confirmant la théorie ondulatoire contre l'ancienne hypothèse corpusculaire.

**O Sr participou do 4º Congresso Espírita Mundial em Paris, realizado em outubro 2004, intitulado: ALLAN KARDEC - O EDIFICADOR DE UMA NOVA ERA PARA A REGENERAÇÃO DA HUMANIDADE. Qual a maior contribuição do Congresso para o Espiritismo contemporâneo?**

A nível universal, esse Congresso foi único, pois tratava-se de comemorar o bicentenário de nascimento de Allan Kardec. A dinâmica do Congresso significou uma nova e forte cooperação dentro do Movimento Espírita mundial. A bem da verdade, foi uma ocasião para melhor nos conhecer e avaliar ações comuns e fraternais, visando a uma ampla difusão das bases fundamentais da Doutrina codificada por Allan Kardec. Penso que este objetivo foi atingido, louvados sejam, pois, todos aqueles que, do mundo espiritual, contribuíram para esta maravilhosa fraternidade e solidariedade.

**Em que região da Europa tem o Espiritismo se mostrado mais atuante?**

Na Europa, o Movimento Espírita é mais ativo na Espanha e em Portugal.

**Um dos painéis do Congresso foi a "Evolução do Movimento Espírita". Qual tem sido o perfil do Movimento Espírita na França?**

O movimento espírita francês está renascendo das cinzas. Nós reconstituímos a União Espírita Francesa e Francófona há dez anos com a criação de novos Centros em todo o território francês. Reativamos 24 Centros e temos perseverado nesse trabalho com precaução e prudência. Não se podem criar Centros se não houver sólidas bases concernentes à Doutrina Espírita. Para isso, demanda-se tempo e perseverança. Temos de travar um árduo combate contra aqueles que, sistematicamente, se opõem à Doutrina Espírita (a Igreja Católica, Protestante e outras seitas que emanam de uma interpretação equivocada da mensagem crística). Não temos solução para isso a não ser o bom combate que, quanto mais árduo se faz, mais apoio encontra no mundo espiritual.

**Outro painel do Congresso foi "A Gênese - Interação entre a Doutrina Espírita e a Ciência". Das três vertentes do conhecimento espírita: Científica, Filosófica e Religiosa, qual tem se mostrado de maior interesse na sociedade hodierna do Velho Mundo?**

Os três vetores da Doutrina Espírita são certamente o científico, o filosófico e o religioso, sem ser nesse sentido uma religião que contenha ritos, dogmas e cultos. A palavra religião deixa os franceses desconfiados e preferindo conservar a sua religião atual, sem mudanças. O Espiritismo é pois melhor aceito pela palavra « religioso » (religare, em latim, que significa quem se religa diretamente a Deus) como disse Kardec, e que permite uma melhor compreensão à mentalidade francesa. O continente europeu vem dando sinais encorajadores de uma singular abertura para a difusão da Doutrina Espírita. Em quase todos os países da Europa, acendem-se pequenas chamas da Doutrina, o que é sinal evidente de uma nova era em favor do Espiritismo.

**Abordagem também relevante deu-se com o tema A GÈNESE - INTERAÇÃO ENTRE A DOCTRINA ESPÍRITA E A CIÊNCIA. Como o conhecimento da vida após a vida tem influenciado o homem espírita?**

A influência do conhecimento da vida após a vida é capital para o ser humano, espírita ou não. A morte ou a desencarnação é a transformação em direção a uma vida etérea para o homem, ser inteligente que conserva suas faculdades e sua consciência em um conceito que engloba o pensamento, o sentimento e o gosto intelectual, moral e religioso. Esperança de felicidade diante da realidade terrestre. A vida após a vida não é senão a imagem da vida presente, assim como esta é a projeção da vida passada. A vida presente é uma vida futura. Os fenômenos espíritas que a ciência humana demora para reconhecer oficialmente, resolvem, através de uma experiência positiva, as questões mais graves da ordem universal, e, no seu conjunto, constituem, sem contradição, o maior acontecimento contemporâneo, distinguindo o real do imaginário, buscando eliminar a ignorância e a superstição. A física quântica inaugurou uma nova concepção da ciência, admitindo incertezas quanto ao real, que não seria outra coisa que não uma tapeçaria cujo desenho permanece escondido. Um universo invisível parece provável ao olhar da física quântica, o que dá razão ao pensamento de Arago<sup>1</sup> que disse : « Falta a prudência a quem pronuncia, fora da matemática pura, a palavra impossível ».

**Como os franceses percebem o Movimento Espírita no Brasil?**

Os espíritas franceses estão admirados em face da expansão e da organização do Espiritismo no Brasil. Atualmente, o Brasil é um grande centro irradiante da Doutrina, onde legiões de espíritos instauraram a nova revelação codificada por Allan Kardec. Do Brasil, a irradiação dessa revelação atingiu o mundo inteiro. Na França, após as muitas vicissitudes, o Espiritismo, totalmente esmagado por espíritos destruidores, renasce das cinzas, e o restabelecimento se concretiza pouco a pouco nas grandes cidades sob a égide da União Espírita Francesa e Francófona. A esperança e a certeza renascem com solidez para não mais regressarem. O último congresso de Paris para comemorar o bicentenário de nascimento de Allan Kardec foi um estímulo a despeito da mídia e da igreja católica que se esforçaram por diminuí-lo. O mundo espiritual tem agora olhares para a França e a Europa e sinais inequívocos disso podem ser vistos em Centros Espíritas franceses. A aproximação com o Movimento Espírita brasileiro nos parece indispensável para toda a Europa e, em especial, para a França. É preciso agora trabalhar por trocas constantes no cenário mundial. É nessas condições que o Espiritismo caminhará em direção ao futuro templo da nossa humanidade.

<sup>1</sup> Dominique François Jean Arago -

Nascido em 26 de fevereiro de 1786, em Estagel, Roussillon, France - Desencarnado em 2 de outubro de 1853, em Paris, França; físico, astrônomo, político e abolicionista francês, cujas pesquisas no campo da física encerraram a discussão sobre a natureza da luz, confirmando a teoria ondulatória e descartando a antiga hipótese corpuscular.

# ENTREVISTA COM EDISON MEGA

No patamar etário dos 90 anos, Edison Mega encontra-se lúcido e em plena atividade doutrinária. Com Isaltino Silveira Filho e outros companheiros, fundou o Centro Espírita Ivon Costa, tradicional Casa de estudos evangélicos e doutrinários de Juiz de Fora, cidade onde atuou na AME e no CRE da 7ª Região. Buscando absorver um pouco de sua experiência, *O Espírita Mineiro* conversou com ele e trouxe sua palavra esclarecida aos leitores.

## Quando foi que o irmão se converteu ao Espiritismo?

Revejo-me nas recordações da minha adolescência, no correr do ano 1927, à tardinha, no portão de minha casa, aguardando a volta do meu irmão Dorival, perguntando-lhe: - *O que o Gualter Lucas falou hoje sobre o Espiritismo?* - *“Que o Espírito não só sobrevive ao corpo, como volta à reencarnação”*. Esse diálogo se repetia diariamente, suscitando-me interesse tão grande que não o aguardava mais no portão, ia ao encontro de notícias novas...

Dessa forma, acho justo admitir que não houve “conversão”, mas sim, recordação de conhecimentos já adquiridos, que Kardec trata como idéias inatas, na *questão 218*. A propósito, na mesma linha de idéias, o *“domar suas inclinações más”* sempre me impressionou vivamente. Refiro-me à advertência dos Espíritos, no ESE, cap. XVII - item 4

## Como se deu sua inserção nas atividades doutrinárias do Consolador?

Quanto às minhas atividades iniciais na Doutrina, só ocorreram mais tarde, por motivos diversos, de vez que o querido pai desencarnou prematuramente, em 1931, obrigando a família - devotada mãe e sete filhos -, a reajustar-se socialmente.

No início de 1936, Dorival passou a exercitar a literatura, antes de dormir, escolhendo temas de sua inspiração. Lembro-me deste: *“A árvore”*. Suavemente, de escritos literários, evoluiu para a psicografia. Nesse andar, certa noite, imperiosa fala se fazia ouvir: *“Seu pai deseja escrever por seu intermédio”*. Como vemos, os exercícios, sutilmente, destinavam-se ao seu desenvolvimento mediúnic. Cedendo à vontade do querido pai, as primeiras palavras derramaram-se no papel: *“Meus filhos, a glória que vocês procuram é efêmera. Creiam que nada pode haver de mais belo, de mais sublime, que um coração que pulsou para o bem...”* Datada de 10 de outubro de 1936. Outras, muitas outras mensagens chegaram.

Entretanto, não se sabe como, elas ultrapassaram a intimidade da família e estabelecendo-se, desse modo, um Grupo Espírita Familiar, com decisivo apoio da espiritualidade. Dessa forma, elevado Espírito, que se denominou Doutrinador, passou a orientar a nossa reunião mediúnica, com mais dois jovens que nos procuraram.

Transposta a fase inicial da psicografia e da incorporação, os serviços se estabeleceram. Na reunião seguinte, o Doutrinador, controlando a mediunidade do Dorival, foi declinando o nome do guia de cada um, com os esclarecimentos pertinentes a todos. Daí em diante, os serviços de esclarecimentos aos sofreadores, no caminho de Jesus, prosseguiram com dedicação, até desaguarem no *Centro Espírita União, Humildade e Caridade*, um dos Centros mais antigos de nosso Estado, fundado a dois de abril de 1901.



## A cidade de Juiz de Fora é um dos fecundos pólos espíritas do Estado. A que o irmão credita essa pujança de trabalho com nítida consciência espírita?

Creio, meu amigo, que importantes acontecimentos contribuíram para que tais qualidades doutrinárias pudessem se estabelecer, mais tarde, na ordem natural das coisas.

O passo inicial foi a fundação, pelo pioneiro Bernardo Mascarenhas, da primeira Usina Hidroelétrica da América do Sul, proporcionando à comunidade os elementos básicos para uma cidade: energia elétrica.

Por outro lado, a cidade teve a felicidade de possuir, a partir da última década do século XIX, quatro ótimos colégios Católicos e um Metodista, este estabelecido por professores norte-americanos, e outro sem cor religiosa. Todos esses estabelecimentos, centenários, continuam existindo.

Nessa linha de importância, ergueram-se diversas Igrejas: Luterana, Adventista, Presbiteriana, Batista e Metodista, na divulgação do Evangelho de Jesus.

Em paralelo a tais acontecimentos, na mesma influência, a partir da primeira década do século passado, surgiram seis Faculdades Superiores, que embasaram, em 1960, a implantação da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Todo esse acervo Cultural e Religioso elevou o nível fraternal, derramando-se em respeito mútuo nos ideais de cada parte, apesar de alguns óbices inevitáveis, superados com naturalidade.

Quanto ao que toca de perto aos nossos corações, em 1898, um grupo de idealistas, à frente o irmão Gouvêa Franco, estabeleceu uma Reunião Familiar Espírita, a qual, em dois de abril de 1901, descerrou suas portas ao povo, como *Centro Espírita União, Humildade e Caridade*, sob a proteção espiritual de Venâncio Café, o qual, quando encarnado, fora o Padre Café, ilustre prelado da Igreja Católica em nossa cidade. Esse iluminado Espírito, segundo nos informou Francisco Cândido Xavier, é o patrono do Espiritismo na nossa região.

## A que se deve esse lastro de consciência doutrinária que se percebe nas instituições e lideranças espíritas da região?

Com referências aos “nossos trabalhos e lastro doutrinário”, de sua pergunta, entre muitos,

em todas as áreas da sementeira Espírita, mencionarei três, que revelam a fidelidade a Allan Kardec, como Apóstolo de Jesus, a divulgação pública do livro Espírita e a Evangelização da Criança, a saber:

- A comemoração do *Primeiro Centenário de “O Livro dos Espíritos”*, em 18 de abril de 1957, sendo orador o ilustre e prezado amigo prof. Rubens Romanelli, de nossa bela Capital. A Festa Espiritual foi realizada no Cine Teatro Popular, lotado nos seus 1.100 lugares, além os ouvintes do programa “Espiritismo no Lar”, em clarinadas espirituais nos céus de nossa cidade, através da voz do ilustre amigo Romanelli.
- Exposição de Livros Espíritas*, em loja cedida no centro comercial, funcionando até às 10 horas da noite, quando foram distribuídos, gratuitamente, 1.000 exemplares de *“O Livro dos Espíritos”*, para os visitantes e compradores. Dessa exposição, aberta durante um mês, nasceu a *Livraria Espírita Cristã - LEC*, que prossegue na sua missão de divulgadora da Doutrina Espírita.
- O *“I Congresso de Evangelizadores de Crianças”*, realizado com a anuência e participação da União Espírita Mineira, e das Federativas dos Estados do Paraná, do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e de São Paulo, além de muitas cidades de nosso Estado. De seu sucesso, nasceram, espontaneamente, duas Confraternizações Estaduais, efetivadas nas cidades de Porto Alegre e de Curitiba, em anos subseqüentes.

## Dos grandes nomes que fizeram história nos círculos espíritas de Juiz de Fora e região, com quais o irmão privou e guarda saudosas recordações?

Guardo especial recordação dos irmãos que fundaram a *Casa de Kardec*, em 05.10.1939, ao consignarem em seu Estatuto os ideais de Unificação:

*“Fomentar e manter a fraternal união da Família Espírita, no sentido de harmonia e concórdia, cooperado para a regeneração da Humanidade, supremo escopo da Terceira Revelação”*.

Dez anos depois, em 29.03.1949, um incêndio destruiu a sede da Entidade. Sem desanimarem, os mesmos idealistas, quatro dias após, no dois de abril, registraram em Ata:

*“Torna-se preciso recomeçar, com votos de gratidão ao Pai, rogando àqueles que nos ampararam, mais esta dedicação de nos animar para o reinício da luta em prol do engrandecimento de nossa causa, tal como a Fênix que renascia mais vigorosa para cumprir o seu destino.”*

Os valorosos companheiros são os irmãos: João de Campos M. Bastos, Aleixo Victor Magaldi, Ali Halfeld, Braz Magaldi, Raymundo Tavares, Osório Pacheco e Lindolfo Dutra.

O mesmo valoroso grupo, querendo dar mais expansão aos seus trabalhos, convocou, em 25.11.1951, todos os espíritas mais devotados da cidade e, em reunião memorável, que se estendeu por cinco horas, transformou-se em *“União Espírita de Juiz de Fora”*, incluindo em seu estatuto os Departamentos da Criança, de Assistência Social, do Jovem, e incorporou a revista *“O Médiun”*, tomando-se mais apta a unificar o Espiritismo local. Assinaram a ata da reunião Lindolfo Dutra, Jacy Mattos, Eliseu Vilela Xavier, Luiz Méscolin, Jesus de Oliveira e Raymundo Tavares, citando somente os desencarnados.

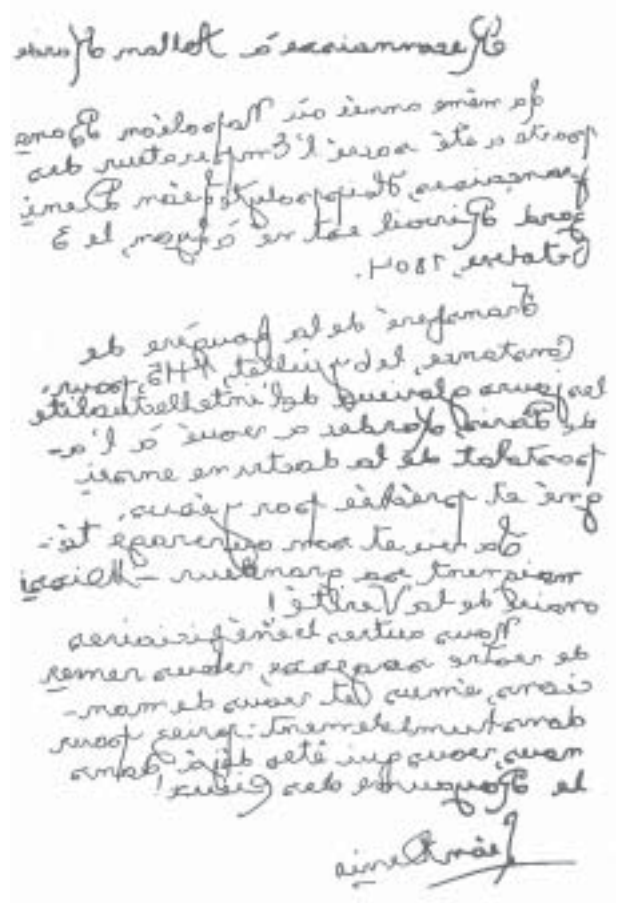
# PSICOGRAFIA ESPECULAR

Denomina-se psicografia especular (do latim *speculum* = espelho) aquela em que a mensagem é escrita da direita para a esquerda, isto é, de forma invertida. Para ser lida necessita ser colocada diante de um espelho. O caso mais recente aconteceu na abertura do 4º Congresso Espírita Mundial, em Paris, na noite de 2 de outubro de 2004, quando o médium Divaldo Franco recebeu

mensagem invertida, em francês, de Léon Denis.

Há poucos registros do raro fenômeno nos anais do Espiritismo. Um deles é a saudação especular em inglês, ditada por Emmanuel ao médium Chico Xavier. Segundo informação contida em “O Espírita Mineiro”, edição de 15 de abril de 1937, a mensagem especular xenoglóssica (do grego *xénos* =

estrangeiro + *glôssa* = língua) foi recebida pelo médium de Pedro Leopoldo em 2 minutos, na noite de 4 de abril de 1937, na sede da União Espírita Mineira, durante concerto do exímio violinista cego Levino Albano Coelho em benefício do recém-criado Abrigo Jesus, hoje modelar instituição assistencial para a infância. As duas mensagens históricas acham-se reproduzidas e traduzidas abaixo.



Transcrição

## Reconnaissance à Allan Kardec

La même année ou Napoléon Bonaparte a été sacré l'Empereur des français, Hippolyte Léon Denizard Rivail est né à Lyon le 3 octobre 1804.

Transféré du bûcher de Constance le 6 juillet 1415, pour les jours glorieux de l'intellectualité de Paris, Kardec s'est voué à l'apostolat de la Doctrine enseignée et prêchée par Jésus.

Sa vie et son ouvrage témoignent sa grandeur. -Missionnaire de la vérité!

Nous autres, les bénéficiaires de votre sagesse, vous remercions, émus, et vous demandons humblement : priez pour nous, vous qui êtes déjà dans le royaume des cieux!

Léon Denis

Tradução

## Reconhecimento a Allan Kardec

No mesmo ano em que Napoleão Bonaparte foi consagrado Imperador dos franceses, Hippolyte Léon Denizard Rivail nasceu em Lyon em 3 de outubro de 1804.

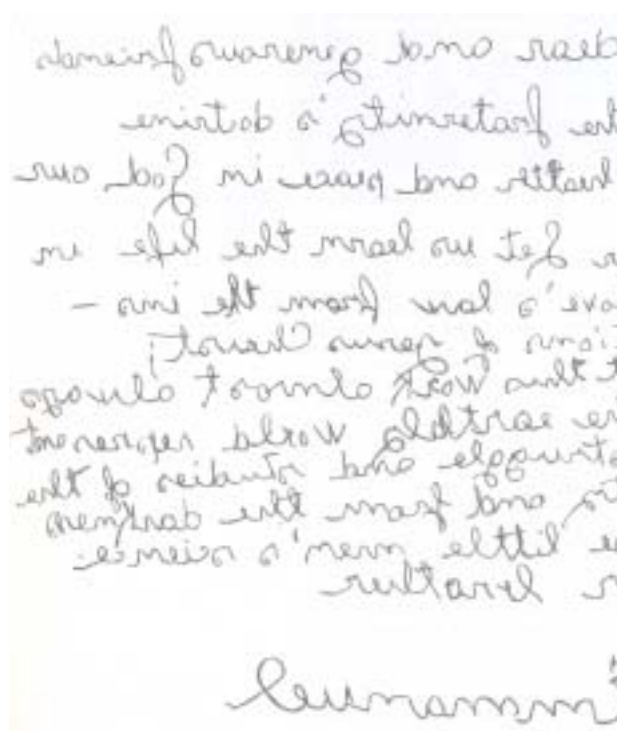
Transferido da fogueira de Constança em 6 de julho de 1415\*, para os dias gloriosos da intelectualidade de Paris, Kardec dedicou-se ao apostolado da Doutrina ensinada e pregada por Jesus.

Sua vida e sua obra testemunham sua grandeza -Missionário da Verdade!

Nós, os beneficiários de vossa sabedoria, agradecemos, emocionados, e pedimos humildemente: orai por nós, vós que já estais no Reino dos Céus!

Léon Denis

\* Refere-se a anterior reencarnação de Kardec como Jan Huss, reformador nascido na Boêmia, em 1369, defensor das idéias de Wiclef e excomungado pelo papa Alexandre V. Apesar do salvo-conduto que lhe dera o imperador Sigismundo, foi condenado pelo Concílio de Constança e queimado vivo em 1415.



Transcrição

“My dear and generous friends of the fraternity’s doctrine.

Good health and peace in God, our Father!

Let us learn the life in the love’s law, from the instructions of Jesus Christ; Except this work almost always in the earthly world represent the struggle and studies of the vanity and from the larkness of the little science.

Your brother,

Emmanuel”

Tradução

Meus prezados e nobres amigos da Doutrina da Fraternidade!

Boa saúde e paz em Deus, nosso Pai!

Aprendamos a viver sob a lei do amor, pelos ensinamentos de Jesus Cristo!

Fora deste mister, o mundo terreno retrata apenas o combate e o cálculo da soberba, proveniente da cegueira da estreita ciência dos homens.

Vosso irmão,

Emmanuel

## ENCONTRO DE DIRIGENTES DA ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

A União Espírita Mineira, patrocinou nos dias 26 a 28 de novembro, a Reunião de Dirigentes da área de Infância e da Juventude - DIJ, dos Estados que integram a Comissão Regional Centro.

Além da FEB, representada por Ruth Vieira Ribeiro e Míriam H. Masotti Dusi, estiveram presentes as seguintes federativas: Distrito Federal, (Iracema Almeida); Espírito Santo, (Ana Teles Moura); Goiás, (Maria Izabel Paulino); Mato Grosso, (Neusa Zandonato Faiad); Mato Grosso do Sul, (Irani Franco de Almeida) e Minas Gerais, (Maria José de Abreu), a anfitriã. A federativa de Tocantins não pode comparecer por motivo de força maior.

Contamos com a representatividade de 3 (três) Conselhos Regionais Espíritas de Minas Gerais, a saber: 6º CRE - Ipatinga - (Simone Gomes Castro); 7º CRE - Juiz de Fora - (Ana Lúcia de Andrade e Alcione Andrias); 20º CRE - Lavras - (Marina dos Santos Lopes Ferreira).

A abertura que ocorreu no salão de eventos do Wembley Palace Hotel contou ainda com a presença de diretores da União Espírita Mineira e convidados.

No sábado, às 20 horas, a febianana dona Ruth Vieira Ribeiro fez substancial palestra discorrendo sobre aspectos históricos da caminhada evolutiva do DIJ e o relevante papel que representa perante as coletividades.

## CONFIANÇA E TRABALHO

“Não se turbe o vosso coração...”

— Jesus (João, 14:1)

Amigos, muita paz!

O Mundo é a grande embarcação das almas que devem, na jornada para o Grande Porvir, aprender sobre a realidade cósmica ainda inexplorada.

Convosco estamos, porque a Vida Espiritual é a única e a verdadeira conquista do ser.

Jesus viveu a plenitude do amor, irradiando Sua luz em favor da Humanidade.

Allan Kardec estudou as Leis Universais, desfraldando a verdade que autoriza o Cristo, reafirmando-O caminho, verdade e vida para todos.

Unidos pela esperança e assentados em boa-vontade, Deus será nossa força, ainda que sistemas e as paixões de muitos tentem nos obstaculizar as realizações.

Confiemos servindo e trabalhemos com o coração presente em cada obra!

EMMANUEL

(Mensagem psicografada pelo médium Wagner Gomes da Paixão em Lyon, França, no dia 09/10/2004, em reunião organizada por Roger Perez, presidente da União Espírita Francesa e Francófônica, com a presença da comitiva da União Espírita Mineira e confrades das cidades de Lyon, Tours, Viena e Bron.)

## COMITIVA DA UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA VISITA LYON, NA FRANÇA



Equipe da UEM e trabalhadores espíritas da França, em Lyon.

A convite de Roger Perez, presidente da União Espírita Francesa e Francófônica, a comitiva da União Espírita Mineira, composta por 11 confrades, além daquele que fez o papel de intermediador e tradutor, o companheiro Anderson, participou de importante reunião doutrinário-mediúnica em Lyon — terra natal de Allan Kardec e cidade célebre das antigas Gálias, anteriormente conhecida por Lugdunum, descrita com riqueza no romance *Ave, Cristo!*, de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier. O evento se deu no dia 9 de outubro, após o encerramento do Congresso Espírita Mundial e da reunião do Conselho Espírita Internacional, ocorridos em Paris, e congregou espíritas e médiuns militantes nos Grupos de Lyon, Tours, Viene e Brom, além dos que representaram Minas Gerais e o Brasil.

Roger Perez e seus diletos e fraternais irmãos de labor espiritista na França ofereceram um

delicioso almoço à equipe da UEM e, à tarde, ocorreu a reunião inesquecível, que congregou, pela primeira vez na história do Espiritismo mundial — conforme afirmativa do dedicado e fraternal Roger — franceses e brasileiros numa mesma atividade de cunho doutrinário e também mediúnico, em que médiuns dos dois países, em sintonia de propósitos



Flagrante da reunião doutrinário-mediúnica realizada em Lyon, integrando a comitiva mineira com os Grupos Espíritas de Lyon, Tours, Viene e Brom.

psicografadas e trabalhos de pictografia de diversos Espíritos comprometidos com a Causa Espírita-Cristã.

Na oportunidade, o Presidente da UEM e o médium Wagner Gomes da Paixão ofereceram ao caro anfitrião as obras *Em Novos Horizontes* e *Intercâmbio da Luz*, que revelam os vínculos de Minas Gerais com aquela região tão marcada pelo idealismo e martírio de grandes seguidores do Cristo. Alguns desses seguidores são, na atualidade, sob a tutela do Consolador, orientadores espirituais dos

serviços evangélicos levados a efeito nas Alterosas, como resgate do que ocorrera na antiga Igreja de São João.

Oportunamente, a convite de Honório Abreu, presidente da Federativa Mineira, Roger Perez se comprometeu a estar em Minas Gerais, em data a definir, compartilhando nossas atividades doutrinárias e de unificação, enriquecendo-as com sua simpatia e afabilidade declaradamente cristãs.

A comitiva que representou a União Espírita Mineira, muito sensibilizada, agradece, de coração, aos espíritas franceses — nossos irmãos fiéis a Jesus e a Allan Kardec — todo o carinho demonstrado, o



As obras do Espírito João Lúcio, editadas pela UEM, sendo entregues pelos companheiros da UEM a Roger Perez.

acolhimento sincero e fraternal, a permuta inesquecível, rogando ao Divino Mestre abençoá-los e fortalecê-los no trabalho da Regeneração Humana.

## COFEMG: INTENSIFICAR TRABALHOS E UNIFICAR ESFORÇOS

Intensificar trabalhos e unificar esforços em prol do Movimento Espírita em Minas Gerais — eis a tônica da 75ª Reunião Ordinária do Conselho Federativo do Estado de Minas Gerais — COFEMG,



Abertura dos trabalhos no auditório da UEM

ocorrida em 6 de novembro de 2004, na sede da União Espírita Mineira.

Perseverar na divulgação efetiva e estudo do Evangelho, das obras básicas da Doutrina Espírita e, ainda, de obras de consagrado valor doutrinário, como as do querido médium Chico Xavier, procurando também expandir o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, são os meios eficazes de fortalecer os espíritos para a tarefa indelegável de seleção de valores em seu processo de evolução espiritual.

O tema “Literatura Espírita”, dentre outros de igual importância, foi um dos que foram discutidos com objetividade e equilíbrio por dirigentes da União

Espírita Mineira e presidentes dos Conselhos Regionais Espíritas, assinalando momento valioso de comunhão para o trato de assuntos de interesse do Movimento Espírita no Estado de Minas Gerais.

Simultaneamente à reunião do COFEMG, estiveram reunidos também os Departamentos e Setores da UEM e dos CRE, tratando de temas específicos das diversas áreas de interesse do Movimento Espírita, fortalecendo ainda mais os objetivos do trabalho de unificação.

Na ocasião, foram lembrados, com muito carinho, os companheiros recém-desencarnados, João Massariol, grande colaborador do Movimento Espírita da 11ª Região e freqüentador assíduo dos COFEMG, e a estimada companheira Acácia Barreto da Mota Messano, valorosa colaboradora do DIJ/SI da UEM, da AME/BH e ex-presidente do CRE Divinópolis.

Um dos pontos discutidos foram as propostas de transferência de municípios da jurisdição de um CRE para outro, já previamente acordadas entre as partes interessadas, visando a dar mais dinamismo às ações de cada CRE. Desta forma, foram confirmadas as seguintes alterações de jurisdição:

- 1) São Geraldo e Rio Branco, do CRE de Juiz Fora para o CRE de Viçosa;
- 2) Pirapora e Várzea da Palma, do CRE de Corinto para o CRE de Montes Claros;
- 3) Guanhães, Virgolândia e Divinolândia, do CRE de Ipatinga para o CRE de Governador Valadares;
- 4) Capelinha (AME), Minas Novas, Itamarandiba e Turmalina, do CRE de Corinto para o CRE de Teófilo Otoni.

Foram apresentadas, também, experiências dos CRE com relação à implementação do *Curso Capacitação Administrativa para Dirigentes de Casas Espíritas*, objetivando otimizar a gestão administrativa das Casas Espíritas, auxiliando,



Representantes dos CRE em atividade

principalmente nas questões que envolvem o novo Código Civil. Observou-se pelos relatos que há grande interesse pelos módulos do Curso que envolvem as questões legais, fiscais e contábeis, imprescindíveis na organização das entidades.

Finalizados os trabalhos em clima de muita tranqüilidade e alegria, foram agendados os próximos COFEMG para as datas de 9 (nove) de abril e 22 (vinte e dois) de outubro de 2005, quando terão continuidade, com o costumeiro entusiasmo, os trabalhos de busca dos valores imperecíveis e da harmonização necessária para se atingir as finalidades divinas, “tarefa árdua dos que procuram as excelências do caminho espiritual”, como diz Emmanuel.

★ ESPERANTO - Língua Internacional

Aprendamo-la!

Emmanuel

(Extraída da mensagem “A Missão do Esperanto”  
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

Impresso Especial

7317505003-DR/MG  
UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA  
CORREIOS

IMPRESSO